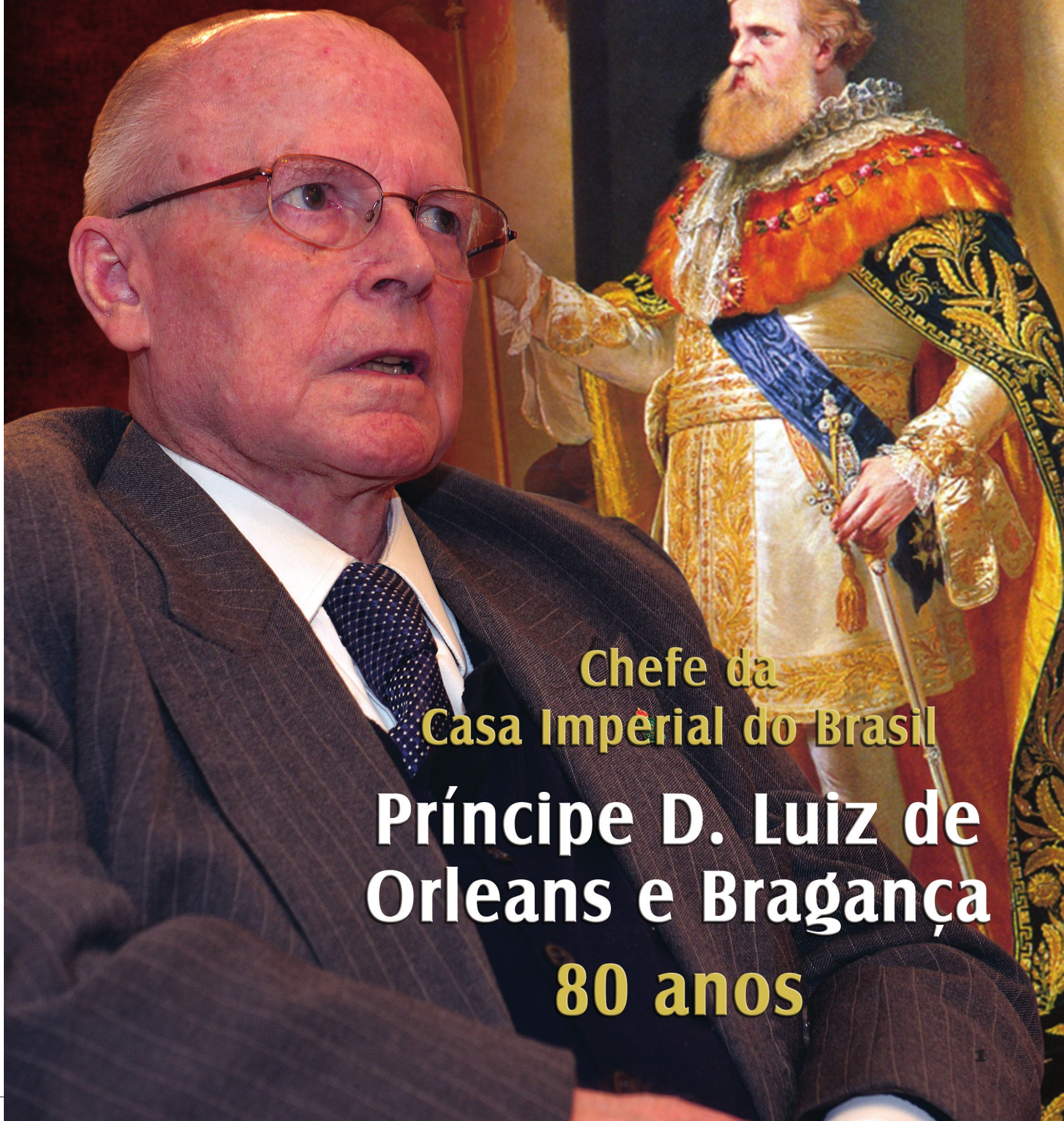




HERDEIROS DO PORVIR

Ano XXV – Nº 53
Abril/Maio/Junho 2018
Distribuição gratuita



Chefe da
Casa Imperial do Brasil
**Príncipe D. Luiz de
Orleans e Bragança**
80 anos

D. Luiz de Orleans e Bragança

15 de fevereiro – D. Luiz e D. Bertrand receberam, na sede da Pró Monarquia, a visita da jornalista Carla Zambelli, líder do NasRuas, movimento atuante pela moralização política do país e um dos responsáveis pelo *impeachment* da ex-presidente Dilma.



Declaradamente monarquista, Zambelli vem auxiliando a difusão monárquica por meio de intenso trabalho junto às redes sociais. Na ocasião, D. Bertrand lhe concedeu entrevista, ressaltando a calamitosa situação do Brasil, mergulhado em grave crise moral e política, e apresentando a Restauração Monárquica como solução natural para nossos problemas.

17 de abril – D. Luiz encaminhou carta ao jovem brasileiro Guido Sant'Anna, de apenas 12 anos, classificado entre os seis primeiros na *Menuhin Competition*, aclamado concurso de violinistas, realizado anualmente na cidade de Genebra, na Suíça. Grande apreciador de música erudita, especialmente de compositores brasileiros da escola barroca, o Príncipe parabenizou o jovem por suas conquistas, aproveitando para – a exemplo de seu trisavô, o Imperador D. Pedro II – incentivá-lo a continuar engrandecendo, por meio da música, o nome do Brasil, além de informá-lo de que ouviu e apreciou as gravações de algumas de suas apresentações.



HERDEIROS DO PORVIR

Publicação da Pró Monarquia,
entidade civil sem fins lucrativos.

Rua Itápolis, 873 – CEP 01245-000 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3822-4764

www.monarquia.org.br – e-mail: herdeirosdoporvir@monarquia.org.br

Diretor Responsável: Osvaldo Rocco

Jornalista Responsável: Yone P. Caldeira (MTB 17354)

Redator Chefe: Geraldo Hêlson Winter

Diagramação: Luis Guillermo Arroyave

Impressão: Gráfica e Editora do Lar Anália Franco

D. Bertrand de Orleans e Bragança

31 de janeiro – D. Bertrand foi homenageado com jantar no restaurante La Casserole, em São Paulo, por ocasião do seu 77º aniversário, transcorrido em 2 de fevereiro. Presentes familiares, amigos, antigos colegas – entre os quais vários da *Turma do Príncipe*, da Faculdade de Direito da USP –, e dezenas de veteranos e jovens monarquistas. Saudou o Príncipe o Dr. Marcus Vinicius Falleiros, líder rural da região de Franca (SP).

23 de fevereiro – Vem se realizando com pleno êxito, no Nacional Clube, em São Paulo, almoços congregando monarquistas e simpatizantes, sempre com a presença de D. Bertrand. Ao primeiro, ocorrido neste dia, compareceram 75 pessoas. No final o Príncipe discursou agradecendo a todos pelos anos de fidelidade à Família Imperial. Cumpre destacar a presença da Secretária de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo, Dra. Eloísa Arruda. O segundo almoço ocorreu no dia **27 de abril**, com mais de 100 pessoas, entre as quais o Príncipe D. Gabriel, a jornalista Joice Hasselmann, que conta com centenas de milhares de seguidores nas redes sociais, e a jornalista Carla Zambelli. Hasteou-se na frente do edifício a bandeira gigante da monarquia, apelidada de *princesinha*.



23 de fevereiro – D. Bertrand e comitiva foram recebidos em audiência pelo Secretário de Cultura do Estado de São Paulo, José Luiz de França Penna, na Sede da Secretaria de Cultura, localizada no mesmo prédio da Sala São Paulo, palco de grandes concertos musicais. Foram discutidos diversos projetos para dar maior visibilidade ao movimento monárquico, assim como a recomposição da Capela Imperial do Monumento do Ipiranga com objetos sacros originais e a celebração de Missas, conforme condição para transladação expresso em documento pelo Príncipe D. Pedro Henrique.



9 de março – Durante breve período de descanso no Paraná, D. Bertrand visitou a Fazenda São José, em Jacarezinho, onde passou boa parte de sua infância e adolescência. Foi recebido pelos atuais proprietários, o casal Leonardo e Denise Coutinho e familiares, para o chá da tarde. Presentes também o Deputado Federal Reinhold Stephanes e esposa, além de autoridades locais e amigos do casal Coutinho. O Príncipe percorreu todo o espaço da casa, contando histórias da época em que lá viveu com seus 12 irmãos. A visita repercutiu largamente na imprensa local.





D. Antônio de Orleans e Bragança

12 de março – Publicada entrevista de D. Bertrand para o jornal *Correio Braziliense*, da Capital Federal. O Príncipe discorreu sobre o atual momento do movimento monarquista, em que um número cada vez maior de brasileiros, sobretudo jovens, estão vendo na restauração da Monarquia Constitucional a solução natural para os problemas do nosso País, e também sobre como um moderno regime monárquico funcionaria no Brasil nos dias atuais, entre outros assuntos.

20 de março – D. Bertrand recebeu na sede da Pró Monarquia a visita dos Padres Fábio Senna e Anderson Miggato, de Monte Alto (SP), e do Padre Eliel Moreira e do Sr. Ronaldo Ravazzi, de Fernando Prestes (SP). Após longa conversa versando sobre temas variados, entre os quais a Restauração Monárquica, o Príncipe realçou que uma sociedade autenticamente monárquica deverá ser também autenticamente cristã, respeitando-se sempre as legítimas diversidades de nosso povo.

3 de abril – D. Bertrand demonstrou mais uma vez sua aversão à corrupção que grassa na classe política e na administração pública brasileira, convocando os monarquistas e depois comparecendo às manifestações na Av. Paulista, em São Paulo. "Vamos às ruas! A hora da Monarquia é agora!", proclamou o Príncipe. Atendendo a seu apelo, monarquistas de todo o país empunhando bandeiras monárquicas se uniram a milhões de pessoas pedindo a moralização do país, mais proximamente a condenação por corrupção do



ex-presidente Lula, com recurso prestes a ser julgado pelo STF. Durante as várias horas em que esteve na avenida, D. Bertrand discursou do alto de carros de som, foi cumprimentado, concedeu entrevistas e posou continuamente para fotos.

11 de abril – D. Bertrand recebeu a visita de um grupo de alunos do Ensino Fundamental II e Médio da Escola Poty, da zona sul da capital paulista.

A visita se deu por iniciativa da Profa. Guacyra Pereira. O Príncipe respondeu a perguntas relativas à História do Brasil, ao período Imperial, ao golpe republicano e à vida da Família Imperial desde a Independência até hoje. Discorreu também sobre o funcionamento de uma Monarquia Constitucional e suas vantagens em relação ao regime republicano. No final os jovens o presentearam com uma camélia – flor-símbolo do movimento abolicionista liderado Princesa Isabel – feita de papel, em cujas pétalas escreveram mensagens de felicitação a Sua Alteza.



8 de março – Na data comemorativa dos 210 anos da chegada da Família Real Portuguesa ao Rio de Janeiro, D. Antônio recebeu a Medalha de Honra da Associação dos Autarcas Monárquicos das mãos de seu Presidente, Eng. Manuel Beninger. A solenidade se deu na residência do Príncipe, no Bairro de Botafogo, e contou com a presença do Dr. Bruno Hellmuth, Chanceler do Círculo Monárquico fluminense. A mesma honraria já havia sido concedida a D. Luiz e a D. Bertrand. A Associação visa à restauração da Monarquia Constitucional em Portugal, semelhantemente aos Círculos e grupos monárquicos no Brasil.

23 de março – D. Antônio reuniu-se com grupo de alunos do ensino médio do Colégio Cruzeiro, tradicional instituição de ensino teuto-brasileiro do Rio, o qual elaborava trabalho na disciplina de Sociologia sobre o pensamento monarquista. No encontro – ocorrido no consultório médico do Dr. Bruno Hellmuth – o Príncipe gravou entrevista respondendo a questões sobre o Império, o golpe republicano de 1889, a vida e atuação de D. Pedro II e da Princesa Isabel, com especial enfoque na abolição da escravatura.

1.º de abril – Por ocasião da Páscoa, as redes sociais ecoaram a seguinte mensagem: "Suas Altezas Reais o Príncipe D. Antônio e a Princesa D. Christine de Orleans e Bragança e seus filhos, o Príncipe D. Rafael e a Princesa D. Maria Gabriela, desejam uma Feliz e Santa Páscoa a todos os brasileiros, de modo especial aos monarquistas e amigos da Família Imperial, com todas as graças do Senhor Jesus Cristo Ressuscitado". Comunicado semelhante foi dirigido no mesmo dia por D. Luiz aos brasileiros.



D. Rafael de Orleans e Bragança

Meados de fevereiro – D. Rafael concede entrevista à TV UOL, com larga repercussão nas mídias sociais. Em que pese o enfoque tendencioso e malévolo da matéria, o interesse desse órgão em conhecer o pensamento e a vida do mais jovem herdeiro do Trono brasileiro mostra que seus assistentes estão ávidos de novidades de nossa Família Imperial, casa vez mais presente no cenário político do país.

21 de abril – Batizado em Madrid Nicholas Rafael Sperman, tendo como padrinho seu tio, D. Rafael. Nicholas, nascido em 20 de fevereiro, é o segundo filho da Princesa D. Amélia com James Sperman, casados no Rio de Janeiro em agosto de 2014. Compareceram à cerimônia, entre outros, os avós maternos e paternos vindos do Brasil e da Inglaterra.





Comemoração dos 80 anos de D. Luiz

MOZART HEITOR FRANÇA *

No regalo entusiasmado da crescente Nação Monarquista, apraz o espírito garrido, vertente de esperança, celebrar o octagésimo natalício de S.A.I.R. D. Luiz de Orleans e Bragança, representante da alma monárquica de milhões de brasileiros.

O cintilar da Monarquia parlamentar reflete uma graça divina, liderada pelo coração de D. Luiz que aniversaria no dia 6 de junho. A celebração enaltece o Brasil, com a insígnia do amor, herança da Família Imperial que o faz trilhar com galhardia e brilhantismo.

D. Luiz de Orleans e Bragança é filho do Príncipe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança e D. Maria da Baviera.

Aureolada pelo amor à pátria, sua missão é protegida pela luz do Criador. Desde 5 de Julho de 1981, na condição de Chefe da Casa Imperial é a Guarda legítima da independência e soberania, edificadas pelos seus tetravós D. Pedro I e D. Leopoldina.

D. Luiz realiza notável trabalho em todo o território nacional, dotado de um farol de sabedoria e valores, alicerçado pelo conhecimento amplo das soluções brasileiras, com o apoio dos Príncipes D. Bertrand de Orleans e Bragança, Príncipe Imperial do Brasil, D. Antônio de Orleans e Bragança e D. Rafael de Orleans e Bragança.

A data de aniversário de D. Luiz tradicionalmente é comemorada em eventos na cidade do Rio de Janeiro, especialmente na Igreja do Outeiro da Glória, sede dos grandes acontecimentos da querida Família Imperial Brasileira, além de confraternizações e conferências monárquicas.

Pela magnitude da data, os monarquistas irmanados, com os corações ao alto, apresentam felicitações, com bênçãos destinadas a D. Luiz, contendo a expressa gratidão ao Nosso Senhor, por conduzi-lo para olhar pelos interesses maiores da nação brasileira.

Almejamos que o clarão de cada amanhecer desperte o Brasil para um grande porvir.

Vida longa D. Luiz! Viva o Brasil!

* Presidente da Frente D. Pedro II, de Curitiba





1. Casa onde D. Luiz nasceu, em Mandelieu, região de Provença, Sul da França
2. D. Luiz recém nascido
3. No dia de seu batizado, D. Luiz no colo de sua madrinha e avó, D. Maria Pia de Bourbon-Sicílias de Orleans e Bragança
4. D. Luiz no colo de sua mãe, ao lado das avós materna e paterna
5. D. Luiz com seus pais
6. D. Luiz aos 2 anos de idade
7. D. Luiz no dia de sua Primeira Comunhão
8. Em 1953, semana de estudos do mensário de cultura "Catolicismo". Na primeira fila, sentados, D. Pedro Henrique, bispos D. Antonio de Castro Mayer e D. Geraldo de Proença Sigaud, e o líder católico Prof. Plinio Corrêa de Oliveira, organizador do encontro. D. Luiz (na segunda fila, o terceiro da esquerda para a direita), com 15 anos de idade, participa ativamente.
9. D. Luiz inspecionando os cafezais de seu pai, em Jacarezinho (PR)
10. D. Luiz acompanha seu pai em visitas a autoridades
11. D. Luiz, durante passeio de barco na Alemanha em 1960, quando estudava química na Universidade de Munique, fundada por seus antepassados
12. Bodas de Prata de D. Pedro Henrique e D. Maria Elisabeth, celebradas em Jacarezinho (PR). D. Luiz no primeiro banco, à direita.



13



14



15



16



17



18



19

13. Ao centro, de sobretudo azul, D. Luiz preside o Primeiro Encontro da Juventude Monárquica de Curitiba, em 1991
14. Em histórico congresso monarquista em São Bernardo do Campo (SP), na campanha do plebiscito, o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira dirige-se ao público, ao lado dos príncipes D. Luiz e D. Bertrand, e do Dr. José de Oliveira Pinho
15. Na campanha do plebiscito de 1993, D. Luiz concede entrevista para a televisão
16. D. Luiz com a delegação portuguesa no Congresso de Noblesse et Tradition, em Roma, novembro de 2000
17. D. Luiz participa de caçada em Portugal, na propriedade de seu amigo Conde de Proença-a-Velha
18. Derrubada em 1988 a Cláusula Pétrea, que impedia a atuação monarquista, D. Luiz promoveu inúmeras conferências por todo o Brasil
19. O Chefe da Casa Imperial com seus irmãos, cunhados e sobrinhos, em foto oficial



20



21



22



23



24



25



26

20. D. Luiz em uma de suas conferências

21. Com frequência D. Luiz é convidado a estar presente em eventos cívicos e militares

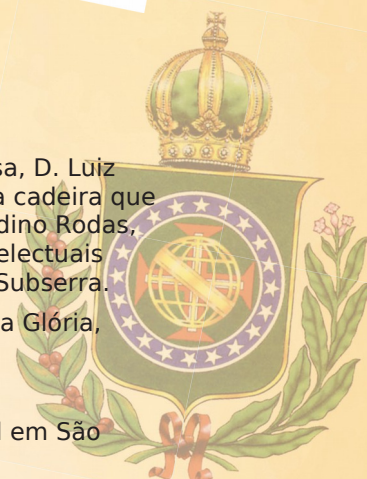
22. Na campanha pela Restauração da Monarquia em 1993, D. Luiz teve participação ati

23. Em 2008, comemorando os 200 Anos da chegada ao Brasil da Família Real portuguesa, D. Luiz profere conferência no salão nobre repleto da Faculdade de Direito da USP, sentado na cadeira que foi usada pelo Imperador D. Pedro II. A seu lado, o Diretor da Faculdade, Dr. João Grandino Rodas, e a Presidente do IHGSP, Dra. Nelly Candeias. Compõem ainda a mesa dois ilustres intelectuais portugueses, Dr. Daniel Serrão (esq.) e Dr. D. Marcus de Noronha da Costa, Conde de Subterra.

24. Anualmente o aniversário de D. Luiz é comemorado com Missa na Igreja do Outeiro da Glória, no Rio de Janeiro

25. D. Luiz recebe seus sobrinhos D. Pedro Alberto, D. Rafael e D. Alix

26. Em 2018, na comemoração do Dia de Reis, monarquistas aclamam a Família Imperial em São Paulo



Herdeiros do Portugal

COISAS DA REPÚBLICA

NÚMERO AVULSO 40 RS.

Impressão e layout nas oficinas gráficas de Brasília, na tipografia de classe de Brasília, de propriedade de Jorge L. Mendes

NÚMERO AVULSO 40 RS.

Tiragem 24.000 exemplares

Se algum artigo é retirado da obra, publica-se o que não seja publicado

DESDE 15 DE NOVEMBRO DE 1889



Caixa preta

Por mais que tentem, os bancos brasileiros, incluindo os oficiais, não conseguem explicar as altíssimas taxas de juros praticadas no País. Nossa República conseguiu, em mais este sórdido quesito, colocar a nação na vanguarda das que mais cobram juros no mundo, tornando-a a número um em agiotagem bancária. Assim, apesar de a Selic cair para mínimas históricas, favorecendo os bancos na captação de capital, na outra ponta o consumidor continua pagando os mesmos juros exorbitantes. Desmontar mais esta caixa preta não será tarefa fácil para qualquer governo, já que o cartel bancário é o mais beneficiado nos últimos tempos, inclusive por administrações populistas que se dizem protetoras de pobres e oprimidos.

Lobby fúnebre

E por falar em cartel, outro que dá as cartas em nossa falida República é o dos cartórios. Por anos seguidos está-se tentando formalizar um cadastro de bons pagadores, a fim de baratear os juros para pessoas com bom currículo financeiro, pois os bancos alegam que a inadimplência – em franco declínio no país, ressalte-se – ajuda a “explicar” as extratosféricas taxas. Sabe-se agora que o real motivo da rejeição do cadastro positivo pelo Congresso é o forte lobby exercido pelos cartórios junto a deputados – quanto dinheiro não estará rolando aí? – pois juros menores resultam em considerável queda do número de protestos por falta de pagamento. Em termos didáticos, seria o mesmo que impedir a melhora da saúde pública para que as funerárias continuassem lucrando com o grande número de venda de caixões. Dá para consertar esta República?



Coisas da Monarquia

“Quanto às minhas opiniões políticas, tenho duas, uma impossível, outra realizada. A impossível é a república de Platão. A realizada é o sistema representativo [a Monarquia]. É sobretudo como brasileiro que me agrada esta última opinião, e eu peço aos deuses (também creio nos deuses) que afastem do Brasil o sistema republicano, porque esse dia [15-11-1889] seria o do nascimento da mais insolente aristocracia que o sol jamais alumiou”.

(Machado de Assis, escritor)

Senadora das Arábias



Talvez temendo a contundente derrota de seu partido nas próximas eleições, a senadora Gleisi Hoffmann (PT/PR) partiu para a ignorância e gravou um vídeo para a importante rede de televisão Al Jazira, do Catar, no qual afirmou dirigir-se ao mundo árabe para denunciar ser o ex-presidente Lula um preso político que foi condenado por juízes parciais, sem que houvesse nenhuma prova contra ele. O grau de insanidade da senadora atingiu parâmetros inimagináveis não só pelas inverdades contidas em sua fala, mas pelo público-alvo escolhido, onde sultanatos, emirados e regimes pouco afeitos à representação popular são a regra, e em muitos vigora ainda a Lei de Talião. Com efeito, alguém duvida o que aconteceria com Lula caso condenado por algum tribunal sarraceno? O som das risadinhas irônicas exalado de turbantes e burcas diante da patética fala da representante republicana só não foi mais eloquente do que a euforia brasileira com a prisão tão esperada.

regalias de um condenado

Mesmo na cadeia Lula causa confusão na República brasileira. Devido à inusitada situação de ex-presidente preso por corrupção – nunca antes na história deste país um mandatário tinha sido preso por esse motivo – ninguém sabe o que fazer com as incontáveis regalias dele, como carro oficial, auxílio moradia, assessores, segurança pessoal, passagens aéreas, assistência saúde e cartão corporativo ilimitado. É tanta mordomia que se teme grave crise de desemprego caso todo pessoal à sua disposição seja dispensado... É risível, mas o assunto foi objeto de consulta à área Jurídica do Planalto. Mas pode haver alguma dúvida se qualquer político que tenha lesado a Pátria pode receber regalias, mormente estando preso?

TRÍPLEX



Herdeiros do Porvir